

Revista PROJETAR – Projeto e Percepção do Ambiente

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Reitor: José Daniel Diniz Melo

Pró-Reitora de Pesquisa: Sibebe Berenice Castellã Pergher

Pró-Reitor de Pós-graduação: Rubens Maribondo do Nascimento

Centro de Tecnologia - Diretor: Luiz Alessandro da Câmara de Queiroz

Grupo de Pesquisa PROJETAR - Coordenadora: Maísa Veloso

Conselho Editorial e Científico

Maísa Veloso, *Editora-chefe* – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Natal, Brasil)

Gleice Azambuja Elali, *Editora-adjunta* – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Natal, Brasil)

Membros:

Angélica Benatti Alvim – Universidade Presbiteriana Mackenzie (São Paulo, Brasil)

Cristiane Rose de Siqueira Duarte – Universidade Federal do Rio de Janeiro (Rio de Janeiro, Brasil)

Edson da Cunha Mahfuz – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Porto Alegre, Brasil)

Fernando Lara – University of Texas at Austin (Austin, Estados Unidos)

Flávio Carsalade – Universidade Federal de Minas Gerais (Belo Horizonte, Brasil)

Hugo Farias - Universidade de Lisboa (Lisboa, Portugal)

Jorge Cruz Pinto – Universidade de Lisboa (Lisboa, Portugal)

Luiz do Eirado Amorim – Universidade Federal de Pernambuco (Recife, Brasil)

Lucas Peries – Universidade Nacional de Córdoba (Argentina)

Márcio Cotrim Cunha – Universidade Federal da Bahia (Salvador, Brasil)

Naia Alban – Universidade Federal da Bahia (Salvador, Brasil)

Nivaldo V Andrade Junior – Universidade Federal da Bahia (Salvador, Brasil)

Paulo Afonso Rheingantz – Universidade Federal do Rio de Janeiro (Rio de Janeiro, Brasil)

Ruth Verde Zein – Universidade Presbiteriana Mackenzie (São Paulo, Brasil)

Pareceristas *ad hoc* desta edição

Ada R. Teixeira Mourão – Universidade Federal do Piauí (Teresina, Brasil)

Adriana Borba – Universidade Federal de Pernambuco (Recife, Brasil).

Alexandre Toledo - Universidade de Alagoas (Maceió, Brasil)

Artur Rozestraten – Universidade de São Paulo (São Paulo, Brasil)

Bruna R. Sarmento – Universidade Federal da Paraíba (João Pessoa, Brasil)

Ceça Guimaraens - Universidade Federal do Rio de Janeiro (Rio de Janeiro, Brasil)

César Imai – Universidade Estadual de Londrina (Londrina, Brasil)

Clice Snajar Mazzilli – Universidade de São Paulo (São Paulo, Brasil)

Daniel C. Moreira – Universidade de Campinas (Campinas, Brasil)

Denise de Alcântara – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (Rio de Janeiro, Brasil)

Dirceu Piccinatto Junior – Faculdade Meridional (Passo Fundo, Brasil)

Isaías Ribeiro – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Natal, Brasil)

Lizandra Vergara - Universidade Federal de Santa Maria (Santa Maria, Brasil)

Marcela Savioli Deliberador – Universidade de São Paulo (São Paulo, Brasil)

Nubia Bernardi – Universidade de Campinas (Campinas, Brasil).

Renato de Medeiros - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Natal, Brasil)

Rubenilson B. Teixeira – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Natal, Brasil)

Sasquia Obata - Universidade Presbiteriana (Campinas, Brasil)

Tomás Moreira – Universidade de São Paulo (São Paulo, Brasil)

Túlio Tibúrcio – Universidade Federal de Viçosa (Viçosa, Brasil)

Vanessa Dornelles - Universidade Federal de Santa Maria (Santa Maria, Brasil).

Projeto gráfico, capa e contracapa dessa edição: Luan Matheus Costa de Macedo e Verner Liger de Mello Monteiro

Imagem das capas: Composição feita a partir de fotos de projetos da arquiteta Nícia Paes Bormann (entrevistada nesta edição)

ISSN: 2448-296X Periodicidade: Quadrimestral Idioma: Português

* O conteúdo dos artigos e as imagens neles publicadas são de responsabilidade dos autores.

Endereços: <https://periodicos.ufrn.br/revprojetar>

Centro de Tecnologia, Campus Central da UFRN. CEP: 59072-970. Natal/RN. Brasil.

EDITORIAL

O número 21 da Revista *PROJETAR – Projeto e Percepção do Ambiente* (v.7, n.3) é lançado logo após a divulgação, pela CAPES, do resultado da avaliação dos programas de pós-graduação no quadriênio 2017-2020. Comemoramos os bons resultados obtidos na área de Arquitetura e Urbanismo e Design (AUD) e, em especial, pelos dois Programas de Pós-graduação (acadêmico e profissional) da UFRN, aos quais a equipe técnica e científica desta Revista se vincula (respectivamente PPGAU e PPAPMA - UFRN). Mantemos a expectativa da publicação oficial da avaliação de periódicos e a confirmação da classificação feita no Seminário de Meio Termo da CAPES. Assim, nos alinhamos a outros editores e reivindicamos que a plena divulgação do *Qualis Referencia* aconteça com a máxima brevidade. Essa solicitação se justifica por entendermos que o trabalho realizado é essencial para se compreender o impacto da produção qualificada dos nossos docentes e discentes pesquisadores, constituindo peça fundamental tanto para o desenvolvimento da nossa atividade editorial quanto para o planejamento dos programas de pós-graduação nesse novo quadriênio.

Nossa edição de setembro de 2022 (V.7. N3.) é composta por uma entrevista, dois ensaios e dezoito artigos, esses últimos distribuídos nas sessões ENSINO, CRÍTICA, TEORIA E CONCEITO, PESQUISA e PRÁXIS.

A **ENTREVISTA** realizada por Heitor Andrade (nosso colaborador) à arquiteta e paisagista carioca radicada no Ceará, Nícia Paes Bormann, abre com chave de ouro este número, dando continuidade à série “Mulheres Arquitetas”. A entrevistada respondeu a questões relativas ao ensino e à prática profissional em AUP. Alguns de seus projetos ilustram nossa capa. Em seguida, vêm dois **ENSAIOS**: o primeiro, de Eduarda Faria, *O desenho como testemunho e memória da Arquitetura*, objetiva “reafirmar o desenho como uma forma de desenvolvimento, conhecimento e aprendizagem da Arquitetura e da sua História, sublinhando o seu papel fundamental como testemunho e memória” da produção arquitetônica; o segundo, de autoria de Adilson Macedo, *O espaço para o projeto urbano*, discute “questões sobre tipos de espaço que dão forma a setores da cidade, assunto subjacente ao estudo dos elementos urbanos”.

A sessão **ENSINO** é iniciada pelo artigo intitulado *O jogo e os pictogramas de conceitos de circulação como apoio ao processo de projeto de arquitetura*, escrito por Evandra Victório e Doris Kowaltowski, abordando “questões de circulação na arquitetura e a maneira como os conceitos de organização, funcionalidade, hierarquia e orientabilidade, representados graficamente de forma visual e padronizada, em uma família de pictogramas”. O segundo artigo - *O turismo como contributo ao planejamento e desenvolvimento regional* - é de autoria de Inara Câmara, que relata uma experiência didática realizada desde 2017, associando desenvolvimento econômico, turismo e a interpretação histórica da Região do Contestado, no Oeste de Santa Catarina.

Na sequência, a Sessão **CRÍTICA** apresenta o artigo de Alexandre Martins e Maria Augusta Pisani, intitulado *Uma arquitetura resiliente junto ao Tâmega: o Museu de Arte Contemporânea Nadir Afonso, de Álvaro Siza Vieira*. É resultado de uma pesquisa que analisa como o arquiteto português concebeu o “projeto do MACNA em Portugal, tomando a própria obra como objeto de investigação e propondo, a partir dela, uma análise de bases inferencial e teleológica”.

A sessão **TEORIA E CONCEITO** apresenta dois artigos. O primeiro, *Além das cortinas visuais: a relação entre tecnologia e acessibilidade na arquitetura de museus*, é escrito por Juliana Valverde e Akla Lemos de Oliveira, aborda os temas da deficiência visual, arquitetura inclusiva, acessibilidade e tecnologias assistivas, procurando compreender as necessidades de usuários com deficiência visual e o papel da tecnologia para acessibilidade em museus brasileiros. O segundo artigo, de Maressa Souza, trata da *Arquitetura do Morar: do vernacular ao popular*, a partir de uma discussão conceitual e de uma “perspectiva de análise sobre os espaços domésticos”.

A sessão **PESQUISA** é composta por oito artigos, o primeiro voltado para a busca de técnicas de investigação científicas inovadoras, e os demais discutindo diferentes questões relacionadas ao meio edificado, alguns focados em aspectos técnicos e outros centrados em questões de percepção ambiental.

Em *Biblioscoping - a aplicação da bibliometria e scoping review como técnica de investigação na arquitetura: ferramentas para a elaboração do projeto de tese*, a equipe composta por João Gago dos Santos, Juliane Freire, Raquel Cardoso, José Jorge Boueri, Pedro Januário e Paulo Almeida, propõe uma nova abordagem para a pesquisa bibliográfica, ilustrando-a por meio de experiências exitosas de sua aplicação por doutorandos em Arquitetura da Universidade de Lisboa.

Dois artigos comentam temas ligados à infância. Em *Análise visual do mobiliário urbano infantil: o caso do Parque da Criança de Campina Grande-PB*, Viviane Azevêdo e Isis Veloso discorrem sobre a relação entre espaços livres qualificados e o bem-estar humano, com atenção para sua contribuição para a qualidade de vida dos usuários, especialmente as atividades de lazer de crianças e acompanhantes. Em seguida, Marcia Urbano Troncoso e Lizandra Garcia Lupi Vergara, apresentam *Entre círculos: percepção sobre a importância dos espaços urbanos lúdicos para os autistas*, no qual apontam a importância destes ambientes para crianças com TEA, o papel da arquitetura para a qualificação de tais espaços, e a necessidade de arquitetos e urbanistas terem participação ativa em equipes interdisciplinares voltadas para a proposta de cidades inclusivas e amigáveis.

Ainda em meio urbano, no artigo *O viaduto da ERS-509 em Santa Maria/RS: um estudo observacional*, Jamile Pereira da Silva e Veronica Donoso discutem o projeto e a implantação deste tipo de equipamento, salientando o modo como a população interage com ele, entendido como indicador para analisar o impacto do empreendimento no entorno e no cotidiano. Continuando a focalizar questões de deslocamento na cidade, porém sob o ponto de vista da acessibilidade ambiental, Zilsa Santiago, Raquel Morano e Maria Raquel Lima apresentam *Mobilidade e pessoas com deficiência visual: análise do entorno e acesso à linha sul do Metrô de Fortaleza*, com ênfase em aspectos ligados à locomoção segura entre a habitação e a estação. Também recorrendo a um estudo de caso, Eneida de Almeida e Gabriely Andrade expõem *A atuação da Superintendência de Ações de Recuperação Urbana (SARU) no âmbito da gestão da política habitacional da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU) no Itaim Paulista, São Paulo*, no qual analisam a dinâmica socioespacial de áreas de ocupação irregular e sua vinculação com o planejamento, com destaque para a importância da gestão compartilhada e a valorização do modo de habitar e das relações sociais cotidianas.

No que diz respeito ao ambiente edificado, o texto intitulado *Avaliação Pós-Ocupação (APO) aplicada em um ambiente administrativo no interior de parque fabril automobilístico*, escrito por Marta Elisa Accioli e Sheila Ornstein, apresenta um diagnóstico sistêmico de edifício estudo de caso, investigando as decisões projetuais adotadas e seus resultados como subsídios para a realimentação de projetos futuros e na gestão dos ambientes de trabalho. Enfim, no oitavo artigo desta seção, *Orientação espacial e legibilidade em espaços abertos e edificações complexas*, Márcia Azevedo de Lima, Fabiana Antocheviz, Antônio Tarcísio Reis e Débora Gregoletto trazem uma relevante revisão de literatura sobre a navegabilidade desses ambientes, ressaltando o papel das percepções dos usuários para esse processo e a necessidade de incorporar tal conhecimento à formação de arquitetos e urbanistas.

Finalizando essa edição, na sessão **PRÁXIS**, trazemos inicialmente o texto de Carolina Stolf Silveira, Luiza Helena Ferraro, Júlia Batista e Izabelle Godoi, *A cidade falada: um projeto de extensão universitária inclusivo* debate “a inclusão e o acesso à cidade através de descrições por texto, áudio e vídeo acerca dos espaços urbanos, envolvendo a paisagem natural e construída”. Em seguida, Maísa Veloso e José Clewton do Nascimento apresentam e analisam uma experiência didática realizada no Programa Profissional em Arquitetura, Projeto e Meio Ambiente (PPAPMA) da UFRN: a *Oficina de Projetos de Intervenções no Patrimônio*, que enfocou uma parcela do centro histórico de Natal/RN, situada no bairro da Ribeira. Na sequência, os produtos/projetos desta Oficina, suas bases teóricas e metodológicas são apresentados pelos próprios mestrandos profissionais e uma doutoranda participante, desenvolvidos em três trabalhos: *Intervenções em preexistências: Espaço Boca, Ribeira, Natal* (de Mônica Alves e Giovani Medeiros); *Uma proposta de intervenção para o edifício do Sport Club de Natal* (Jorge Lima e Laura de Oliveira); *Intervenções em edificações de valor patrimonial: Memorial do Remo, Natal/RN* (José Idalécio Saturnino Júnior e Monalisa Barreto).

Agradecemos a confiança dos nossos autores-colaboradores e os congratulamos pela qualidade dos trabalhos, esperando que sua leitura inspire novas investigações na área de Arquitetura e Urbanismo.

Natal, Setembro de 2022.

Maísa Veloso – Editora-chefe

Gleice Azambuja Elali – Editora-adjunta